



QUALIDADE DA ÁGUA NO ESTUÁRIO DO RIO GUAIBINZINHO EM VALENÇA, BAHIA

WANESSA GABRIELLY SILVA PACHECO; SILVANA SILVA OS SANTOS; INGRID DOS SANTOS LEMOS; PATRICIA OLIVEIRA DOS SANTOS; THECIA ALFENAS SILVA VALENTE PAES

Introdução: Os estuários são ecossistemas de transição localizados na interface continente-oceano, encontro da água doce com água salgada. Possuem alta produtividade e biodiversidade de organismos, além de possibilitar relevantes bens e serviços ambientais à humanidade. Caracterizamos a qualidade da água estuarina na Área de Proteção Ambiental de Guaibim no município de Valença, Bahia, na área do rio Guaibinzinho. **Objetivo:** O presente trabalho teve como principais objetivos coletar as amostras de água para análises de coliformes termotolerantes. **Material e Método:** Para isso foram realizadas coletas de amostras de água no referido estuário, na maré baixa, nos meses de Novembro, Dezembro de 2021 e Janeiro de 2022. Para verificar a presença e quantificar os coliformes termotolerantes, foi utilizado o método da membrana filtrante, e fez a incubação em meio de cultura seletivo e diferencial M-tec, primeiro por 2 horas a 35 °C e em seguida a 45 °C durante 22 horas. **Resultados:** As colônias foram contadas e os resultados foram expressos UFC/100ml de água e correlacionados com a Resolução CONAMA 357/05 para águas salobras. Foram obtidos 7.300ufc/100ml no mês de Novembro, 1.267ufc/100ml no mês de Dezembro e 4.267ufc/100ml no mês de Janeiro. De acordo com a referida Resolução, o Guaibinzinho esteve inapropriado para o cultivo de moluscos bivalves, destinados à alimentação humana, em todos os meses, pois excedeu o limite máximo de 43 UFC/100 ml previsto na Resolução. **Conclusão:** Com a pesquisa obtemos o primeiro dado sobre a qualidade da água estuarina da APA de Guaibim e com isso servirá como instrumento de gestão para tomadas de resoluções, levando em consideração a credibilidade científica. As consequências do lançamento de esgoto em estuário, pela falta ou ineficiência de saneamento básico, não se restringem apenas às questões ambientais. A qualidade dos recursos hídricos, na APA, sofre interferência de alguns aspectos: ineficiência e/ou ausência de saneamento básico, disposição inadequada dos resíduos sólidos, más condições de moradia, atividade turística, carcinicultura, além das variações naturais provenientes do regime de marés e do regime pluviométrico.

Palavras-chave: Estuário, Coliformes, Guaibim.